



Escritórios Virtuais e Meio Ambiente (II)

Serviços compartilhados

No Informativo Espaço 2D de julho discutimos a Economia Circular, suas vantagens ambientais e como os escritórios virtuais se enquadravam nesse conceito.

Hoje trataremos dos **Serviços Compartilhados**, uma das áreas da Economia Circular e aquela que melhor explica os benefícios ambientais dos **escritórios virtuais**.

O conceito de serviços compartilhados se inicia junto com a própria civilização: ao se organizar em cidades, as primeiras comunidades viram que fazia sentido compartilharem atividades de uso comum, como proteção (exército), adoração aos deuses (sacerdotes), conservação e limpeza, entre outros. Esses serviços eram controlados pelo Estado e pagos através da arrecadação de impostos.

Logo foram surgindo iniciativas individuais com a mesma ideia compartilhando, ainda que em caráter temporário, alojamento (albergues), de refeições (restaurantes), ensino (escolas) etc.

Durante milênios, o compartilhamento de serviços privados teve lógica puramente econômica: empreendedores em busca de lucro do lado da oferta, consumidores em busca de menores preços do lado da demanda. Mas a mudança na escala de produção a partir da Revolução Industrial e o surgimento de um novo problema — o impacto ambiental — fez que com que o compartilhamento de serviços passasse a ser visto sob novas lentes: as do desenvolvimento sustentável.

Ao compartilhar infraestrutura reduz-se a espiral construtiva que pressiona a exploração dos recursos naturais, a emissão de poluentes na atmosfera, a produção de rejeitos e lixo, a contaminação dos corpos hídricos. A começar dentro das empresas, com a criação de centros de serviços comuns, até mudanças no planejamento urbano para estimular o transporte público, o esforço para um compartilhamento de serviços cada vez mais amplo tornou-se uma diretriz na economia moderna.



Rien ne se perd, rien ne se crée, tout se transforme.

Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.

Antoine-Laurent de Lavoisier



Esse genial francês, considerado o pai da química moderna, provou em laboratório que, apesar de mudar de forma, a matéria mantinha sua massa. A frase com que registrou sua descoberta tornou-se conhecida por todos os estudantes.

Aristocrata e coletor de impostos, financiou suas próprias pesquisas mas virou alvo na Revolução Francesa: acusado de corrupção, foi guilhotinado. A ciência, contudo, garantiu-lhe a imortalidade.

Já neste século, o desenvolvimento da internet e a disseminação dos *smartphones* tornou a oferta de serviços compartilhados muito mais fácil e com maior alcance. Hoje já se fala em **Economia Compartilhada** e empresas como Airbnb, Uber, 5àsec e TaskRabbit se juntam a serviços locais como o [Escritório Virtual Espaço 2D](#) para oferecer soluções que otimizam a infraestrutura existente, reduzem o desperdício e criam um ciclo virtuoso que beneficia o meio ambiente.

Tomemos o exemplo dos **escritório virtuais**: sua utilização em larga escala reduz a necessidade de expansão imobiliária, produção de mobiliário e deslocamento urbano. Menos exploração de recursos naturais, produção industrial e emissão de gases do efeito estufa. Cada vez que alguém contrata dos serviços de um **escritório virtual** está se unindo ao esforço mundial por uma economia mais sustentável e de menor impacto ambiental. E, de quebra, ainda economiza!

O planeta, e o seu bolso, agradecem.

Se o assunto meio ambiente lhe interessa, confira outros textos em que abordamos o tema:

[Informativo Espaço 2D de fevereiro de 2020](#)

[Informativo Espaço 2D de maio de 2021](#)